

# ECOS DE GUIMARÃES

VII ANO — N.º 21

GUIMARÃES, 17 DE JUNHO DE 1923

Redacção e Administração  
R. Gravador Molariño, 45  
GUIMARÃES

Orgão Monárquico

Director, Prop. e Editor,  
JOÃO PEREIRA DA COSTA

Comp. e Imp. Tip. Lusitania  
R. Gravador Molariño, 47  
GUIMARÃES

## COMICOS...

Tudo na republica é comico. Tudo. E ainda querem a tomemos a serio! Não. Ninguém pode tomar a serio um regime que, como o actual, desmente na pratica o que prégou nos comicios e na imprensa pela boca e pela pena das suas figuras mais representativas. E' um regime de falsarios e de intrujões. E, porque o é, só pelo ridiculo pode ser combatido. Ha dias, vimos, em Viana, ser introduzido num templo catolico debaixo do palio o sr. Antonio José de Almeida! Debaixo dum palio um homem que publicamente se confessa ateu! Admirarmo-nos para quê? Tudo na republica é possível.

Lá lhes constou que era assim que os senhores reis de Portugal eram recebidos nos templos e, desejando imitar reis, querem as mesmas regalias, eles que publicamente dizem desconhecer a Igreja. Que figura fez a republica nesse dia! Ela que tem transformado muitas igrejas em cavalariças e casas de negocio, ainda tem o desprante de, nas que deixou, entrar. Hoje, se fôr convidado, é capaz de entrar numa sinagoga judaica. Amanhã num templo protestante. Depois num pagode pagão. Amolda-se a tudo, para ser tudo menos o que devera ser. E' assim a republica. Sam assim os seus homens. Dizem que a maioria da Nação é formada de catholicos. Estes querem lhes reconheçam um minimo de direitos. Não fazem caso. E mandando publicar no "Diario do Governo", uma representação de liberaes, não autorizam o mesmo á representação dos catholicos!

E um regime, esse que para aí vegeta, que causa vomitos. Todas as clientelas que o servem se encontram num principio e num fim: começam por olhar a mangedoura e acabam por roubar a Nação. Já chegavam as que conheciamos. Outra se manifestou no 2.º arraial do Matadouro — a dos radicais. As outras ainda nos parecem formadas por homens. Esta não. Ha por lá salustianos e camilos despadrados. E na questão religiosa, esta assembleia quere se legisle até no fôro intimo das consciencias! Guerra de morte á Igreja, dizem eles pela boca dum padre renegado. Morte aos monarchicos, zurraram ainda com um salustiano á frente! Que republica é que peste e que porcaria! L. de S.

## Subscrição Nacional O "Dente d'ouro,"

Para a compra dum hidro-avião a oferecer aos sábios e intrepidos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral promovida por iniciativa dos officiais de infantaria 20

As quantias subscriptas perfizeram o total de 2.874\$68 com as seguintes proveniencias:

Unidades militares e Camaradas Municipais	971\$84
Produto da venda da flor em Guimarães	1.443\$58
Idem da subscrição no regimento de infantaria 20.	2.000\$00
Idem, idem em Fafe	2.650\$00
	2.874\$68

As listas distribuidas nesta cidade não serão levantadas, devendo, portanto, as importancias subscriptas ser restituídas aos respectivos subscriptores.

A despeza em impressos foi de 278\$50.

Resolveu a comissão enviar a quantia restante de 2.596\$18 ao Centro de Aviação Maritima, em vista de tão modica importancia ficar muito á quem das exigencias fôr objectivo da officialidade de infantaria 20.

As contas respectivas encontram-se patentes no Conselho Administrativo de Infantaria 20, até ao fim do corrente mês, nos dias uteis das 13 ás 15 horas.

A comissão ao encerrar os seus trabalhos torna publica a sua gra-

Foi condenado mais os seus companheiros este conhecido e valoroso republicano.

Foi condenado por matar e ele, que não vira condenar ninguém por esse motivo, admirou-se e com razão. Correligionario do José Julio da Costa, julgou-se com os mesmos direitos que este. Se o assassino de Sidonio é um benemerito para quem se fazem subscrições, porque o não sam o Abel Olimpio e o Arrebeta? Todos republicanos radicais, quere dizer, republicanos de gema, apellam agora para um novo movimento, que lhes dará a liberdade. Criminosos e republicanos, extranharam o procedimento da republica que, tendo-os como heróis, os manda agora para a cadeia! E se pelo seu crime entraram na galeria dos criminosos celebres, pelo seu republicanismo figuram entre os trunfos marcantes do regime.

tidão a todas as pessoas que lhe prestaram o seu valioso concurso. Guimarães, 13 de Junho de 1923.

Duarte Fraga, capitão; Teixeira de Miranda, capitão; Souza Guerra, capitão; Guedes Gomes, tenente; Teixeira Malheiro, tenente; Ribeiro Vileça, tenente.

## Aperteçoamento de sementes

Nenhum agricultor desconhece a influencia que uma boa qualidade de semente exerce sobre a fatura da colheita.

Fertilizar bem a terra, lavá-la nas melhores condições, preparar tudo para uma boa produção se a semente empregada não fôr de boa qualidade, tudo ficou comprometido.

Se pelo contrario a semente fôr aperfeçoada, a colheita far-se-ha nas melhores condições, ficando o agricultor largamente compensado de todos os sacrificios e cuidados que á cultura dispensou.

Foi em virtude do reconhecimento official destes factos, que o Ministerio de Agricultura organizou uma Estação de Ensaio de Sementes com o fim não só de promover o aperfeçoamento destas, como regularisar o seu commercio, facilitando á lavoura a aquisição de sementes puras e poder germinativo determinado.

Para aproveitar a cooperação dos agricultores mais progressivos no sentido de melhorar os cereais portugueses em serviço de «aprovação de searas para venda de sementes» sob garantia official, é aberta pela Estação de Ensaio de Sementes, uma inscrição especial para os agricultores que possuam searas de trigo, centeio, arroz e milho, em condições de pureza e desenvolvimento que recomendem o seu aproveitamento, com garantia official para as futuras sementeiras.

A esta inscrição poderão concorrer todos os agricultores que possuam parcelas de terra semeadas com cereais nacionais ou estrangeiros, de um só tipo ou raça em condições de pureza, desenvolvimento e mais perfeita adaptação que os recomende para aproveitamento em futuras sementeiras.

Os pedidos de inscrição serão feitos em carta ou papel comum indicando o nome do agricultor e a sua qualidade de rendeiro ou proprietario; o nome da propriedade, freguesia, concelho e distrito, e localização da parcela cuja inscrição se pede; superficie, nome do cereal semeado, época da sementeira, e quantidade de semente empregada; a estação de caminho de ferro ou centro urbano mais proximo da propriedade a época em que a inspecção da seara poderá ser feita; as condições de perfeição e isolamento em que os trabalhos de debulha, e apuramento da raça aprovada, poderam ser feitos.

A estação de Ensaio de Sementes fará publicar em dois diários de maior circulação no paiz, a lista das searas aprovadas indicando a localização das propriedades, e o nome dos produtos e dos cereais e as quantidades de sementes disponiveis.

Os agricultores que tiverem searas aprovadas para venda de sementes melhoradas, em 1923, terão a preferéncia na distribuição das sementes apuradas na Escola Estação de Ensaio de Sementes, e destinadas á multiplicação, as quais poderão ser-lhes fornecidas gratuitamente.

## Exposição Industrial e Agricola

Convirá dizer-se que foi Guimarães a primeira terra do paiz que levou a efeito, em 1884, a primeira exposição industrial de caracter concelho. E foi tamanho o relevo desse facto na historia da nossa vida local que ele constitue o mais saliente fulcro de progresso introduzido no grande labor manufactureiro e official desta historica terrinha portuguesa, tam interessante para o estudo dos costumes e caracter da boa e laboriosa gente do Minho. Desse certame expositivo de 84 escreveu então Joaquim de Vasconcelos: «Perante a exposição, perante semelhantes provas, não pode haver duvida no futuro: ha de ser difficil encontrar no distrito outro concelho digno de preferéncia.»

Efectivamente 39 anos são decorridos depois que o illustre homem de sciencia escreveu estas palavras e, em verdade, é ainda o concelho de Guimarães, em todo o distrito, aquele que mais avulta e sobreleva em importancia industrial.

Ainda em 1910 realizou este concelho um grande mostruario das suas industrias e da sua agricultura, constituindo-se a funda e evidente verdade: de que é Guimarães a mais activa e laboriosa colmeia do Minho!

O que nos revelará, em Agosto deste ano, a grande Festa do Trabalho que entusiasticamente se está preparando? Que tendencia de vitalidade se encontrará no animo observador dos nossos industriais, lavradores e operarios? Dar-se-á impulso ao ensino tecnico e official da nossa teorica Escola Industrial? O seu illustre director o pintor Abel Cardoso, verá fazer-se o milagre, que ele tanto impulsiona, de ver essa escola convertida numa maior utilidade? E a lavoura rotineira,

que faz caretas (como se tringasse fruta verde) a toda a inovação agricola, tomará um maior interesse pela nossa Repartição Agricola, aonde pontifica esse Mestre, que é honra e gloria do paiz, o publicista agronomo João Coelho da Mota Prego?...

Vamos, pois, realizar a nossa Exposição Industrial e Agricola concelho na doce confiança de que desse certame expositivo não só sairá visível um testemunho da nossa vitalidade local como uma lição cheia de estímulos redutores para as proprias forças produtoras do concelho. Foi assim que sucedeu em 1884! E' assim que sucederá em 1923!

As festas que se esboçam em programa para o mes de Agosto, serão uma moldura de atracção para chamar a esta vetusta e nobre cidade falanges de forasteiros. E eles, os nossos forasteiros, darão ao paiz testemunho desta verdade: — Guimarães é economicamente alguma! A sua riqueza produtora, denota a feição laboriosa da sua honrada população!

Para que salientemente ressaite a faceta industrial e o sentimento patriótico da nossa gente, todos os organismos locais se esforçam em trabalhos, seguindo ao lado da patriótica Associação Commercial a Sociedade Martins Sarmento, que promove por essa occasião uma galeria demonstrativa do nosso notavel patrimonio sacro, dum inquestionavel valor artistico e historico.

Tambem os estabelecimentos de educação e ensino acorreram a enfileirar ao lado desta tam simpatica revivencia local, promovendo conferencias publicas e mandando, com o professorado do concelho, os trabalhos manuais dos seus alunos á exposição. Bem hajam todos!

A. L. DE CARVALHO.

## SINDICATO AGRICOLA

E' proibida a venda de sementes de cereais de produção nacional com a designação de melhoradas, ou outra equivalente quando as searas de que provenham não tenham sido oficialmente aprovadas.

Sem sairmos deste concelho temos visto por vezes searas de milho, que poderiam merecer um prémio de honra em qualquer concurso deste genero, e o mesmo succede posto que mais raro em relação ás searas de centeio e de trigo. Quer isto dizer que não faltam nesta região agricultores que se possam inscrever segundo as condições acima exigidas aproveitando assim não só a vantagem official de qualquer distribuição gratuita de sementes aperfeçoadas, como recomendava a sua produção pela Estação de Ensaio de Sementes, deverá evidentemente auferir melhor preço de venda. Junho.

João da Mota Prego.

«A republica até hoje só tem sido servida integralmente por bandidos».

DR. VIEIRA DA ROCHA.

A escolha não podia ser mais acertada e o nosso Sindicato faz-se representar por duas figuras de alto relevo entre nós.

Feliz viagem lhes desejamos.

## ARTUR F. FREITAS

Passou a colador regularmente no «Ecos de Guimarães» este nosso bom amigo e antigo director do «Gil Vicente».

Conquanto a sua colaboração não seja na parte politica, é muito apreciada pelos nossos leitores em cada um dos quaes conta um amigo o caracter diamantino de Artur Freitas.

# Jornada Eucarística

## DISTRAÇÕES

## VIDA SPORTIVA

## Adivinhas Populares

Em S. Pedro

Schia!...

FOOT-BALL

Decifração do numero anterior. — OS 12 MEZES DO ANO.

Quem quizer observar a crença deste bom povo portuguez é vir até ás suas manifestações publicas de fé, até ás jornadas eucarísticas. E quem fór catolico verá a sua crença mais avigorada, e quem o não fór, sentirá vergonha de o não ser. Quem assistiu a esse desfilar de milhares de crentes que em 3 de Junho, cheios de fé, se dirigiam ao alto do monte de S. Pedro de Azurei, entoando canticos, victoriando Jesus Sacramento, pôde com confiança encerrar o futuro da Igreja entre nós. Não desaparece uma religião que assim movimenta milhares de almas, numa mesma aspiração, numa mesma fé! Nada no mundo consola tanto como estas jornadas Eucarísticas! Os corações mais duros sentem! As almas mais altivas, ajoelham! E depois era um desfilar ininterrupto. Flores tantas que outra coisa se não via.

E quando no alto do monte, a alma de apóstolo do Padre Domingos Gonçalves deu um viva a Jesus! que grito não resouu naquelle montanha! E no momento em que o Tantum Ergo começou a ser cantado por milhares de bocas, não houve olhos que não chorassem, não houve corações que se não enternecessem!

Milhares muitos milhares de lenços brancos, se agitaram naquelle alto e cremos bem que Nosso Senhor esqueceu nesse instante os ultrages que lhe tem sido feitos entre nós, para só se lembrar que o acia avamos, que publicamente confessavamos a nossa fé, Deus cubra de bençãos aquelles que, nesse dia que não mais esquecemos tanta consolação nos deram. Honra a Azurei que tam alto manifestou a sua crença! E digam-nos depois que os parcos zelosos não fazem milagres mesmo em terras de fe adormecida!

Foi como todos tivemos occasião de constatar deslumbrante a Jornada Eucarística de Azurei. Ouvimos mesmo dizer que foi a maior das que se tem feito no concelho. Mas para isso muitos

trabalharam a começar pelas comissões que tiveram a seu cargo os 5 arcos de triumpho que deram um lindo realce a grande festa. Francisco e Miguel da Cunha que se encarregaram do primeiro João Baptista e Francisco Cardoso, do 2.º Vitorino Machado Antonio Machado e José Fernandes, do 3.º José de Faria e Antonio Lopes, do 4.º, e Francisco Nogueira e Jesualdo de Oliveira, do 5.º, sam dignos de todos os elogios pelo muito que se esforçaram por se saírem bem do que lhes confiaram.

A seguir publicam-se as receitas e despesas das diversas comissões para que todos vejam como o dinheiro foi gasto.

A comissão dos senhores lavradores juntou 479\$700 — Despendeu 816\$600 — tendo de cobrir 336\$900.

A dos pentieiros, que teve como tesoureiro o sr. Pedro da Luz, da Madre de Deus, juntou 110\$500 — gastou 190\$500 tendo de saldar os 80\$000 de deficit. A dos carpinteiros conseguiu 62\$550 emprestou 213\$500 tendo de se esportular ainda com 169\$50. A dos salpateiros juntou 150\$50 — gastou 213\$50, tendo de saldar 63\$00. O templo, ornamentado pelos senhores Passos, podia ver-se bem como os altares que estão ao cuidado das senhoras D. Engracia Leite de Faria e filhas, Maria de Freitas e filhas, da Branquinha, Joaquina Rosa e Irmã, de Pousada Maria de Jesus Martins e sobrinha da Madre de Deus, Luiza de Jesus, do Monte Largo e Inacio Ferreira.

Para o dia da Jornada, encarregaram-se do altar do Santissimo as Ex.ªs Senhoras da Casa da Veiga, D. Matilde e D. Maria de Conceição Margaride. Todos trabalharam no serviço de Senhor, todos devem estar satisfeitos por verem tam coroados de exito os seus esforços. Cumprimentamos o digno paroco da freguesia, sr. P.º Manuel Gomes que pode ter orgulho de pastorear uma terra que tam bons catolicos possui. \*\*\*

Segundo leio e ouço estão por aqui a aparecer uns bem intencionados a barafustar por muitas coisas feitas.

Uns imoicam com a limpeza das ruas — outros com os fios da corrente electrica... Outros com a reparação de paviamentos e construçoes de edificios... Outros é contra a Camara... Outros contra o proprietario das luzes... Outros... E outros... e ainda outros contra a falta de avoosoras no mercado!...

Pelas almas! Façam o favor de fazer pouco barulho que me acordam os pegeiros!

Cotiditos, com o sarampo, cheios de febre, se os senhores principiam a reclamar uma e outra coisa do que faz falta á cidade para poder ser vista com os olhos abertos e nãr sem leigo, vio-se-me para os anjinhos com o banzê.

Portanto, para socego das creanças, scia... hem piol!

Mesmo a Camara, agora com as novas percentagens a cobrar por lei em discussão no Parlamento, vai salvar tudo de novo sem se lhe pedir. Se não pro que nós veremos!

V. M.

## As Canetas

Um nosso presado leitor que tinha neste jornal levantado o caso das penas de tinta permanente, mandando-nos o seguinte esclarecimento, pedindo a sua publicação. E' o sr. João Carlos de Carvalho quem fala:

—Mandei vir da Alemanha cem canetas de tinta permanente e remeti com o pedido um cheque para as pagar.

Passados mezes e como as canetas não cnegassem reclamei para a casa vendedora instando pela sua remessa.

Dali me foi dito que as canetas me tinham sido enviadas por intermedio do Banco Commercial de Guimarães.

Procedi a investigações na estação do correio desta cidade e apanhei do correio, e apparei que essas canetas tinham vindo em Portugal por aquella agência e tinham sido entregues, nessa cidade, a D. Bernarmino Jordão, na qualidade de membro da comissão liquidadora daquelle Banco.

Por intermedio de um amigo soube que D. Bernarmino Jordão, quando chegou a Guimarães, não me avisou nem nada de que eu.

Entreguei o caso ao meu advogado aquelles a decisão aos ultimos.

—Nada mais. Nada menos. Como o caso se passa entre republicanos, fazemos votos porque se acantonem.

## O Jogo

Pelo sr. administrador do concelho foram intimados os proprietarios dos cales de Vizeu, a não exercerem o jogo na presente epoca temal sob pena de procedimento legal.

A digna de louvor esta atitude contra o vicio mais feroz que leva a ruina ao sero de muitas familias,

O ECOS DE GUIMARÃES é o jornal de maior circulação desta cidade.

Realiza-se hoje pelas 17 horas, no Campo da Atougua um «match» amigável entre os 1.ºs teams do Vitória Sport Club e Sport Vista Alegre Club de Ilhavo.

Sendo Guimarães uma terra tão industrial e de tanta riqueza, parece impossivel não haver uma única pessoa abastada que se disponha a empregar alguns contos de reis em um campo para jogos Sportivos Em Portugal poucas são as cidades e vilas que não possuem, pelo menos um campo para jogos. E tu ó velha Guimarães de tão nobres tradições, porque não possues um bocado de terreno para tão lindo divertimento de desenvolvimento fisico? Por falta de vontade dos teus habitantes, ou por não haver pessoas de gosto? Talvez por não haver quem queira concorrer para o desenvolvimento do Sport. Sport-mor de Guimarães: porque nesta terra não há pessoa por si só arrange um bocado de terra propria para o nosso preallecto divertimento, formai uma comissão e ide de porta em porta, como um probeshinho, pedir aos bons Vimaraneses, vos auxiliem para que, pelo menos possais alugar um campo. Um bom emprego de capital seria portanto, em um campo proprio para Sport.

O rendimento do campo dava em poucos anos para pagar os juros e capital.

Vimaraneses! propaga o Sport.

Avante pois, pelo desenvolvimento de tão belo passatempo.

GOAL.

## Dia de Camões

Em homenagem ao grande e imortal poeta Luiz de Camões, o cantor das glorias nacionaes, realizou-se na passada segunda-feira, uma sessão solemne no Lyceu Central Martins Sarmento, a que presidiu o digno reitor d'aquelle modesto estabelecimento de ensino, o Sur. Dr. Oliveira e Sá.

Usou da palavra alem de S. Ex.º o Sur. Padre Anselmo da Conceição e Silva, distincto professor do mesmo lyceu, que n'um brilhante discurso, falou sobre a obra imortal de Camões.

Por alguns academicos foram recitadas varias poesias adequadas ao dia.

## PADRE ARTUR F. GUIMARÃES

Fez anos no dia 13 o nosso presado amigo e apreciado colaborador sr. Padre Artur F. Guimarães, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

## RONDA DA LAPINHA

Como já tivemos occasião de anunciar, vem hoje em procissão á encantadora serra da Penha, a devota imagem de Nossa Senhora da Lapinha, que consigo costuma trazer imensos fieis.

E' de esperar que aquela formosa estancia afluia muita gente por que o tempo assim o convida e sem duvida, nos proporcionar um dia bem passado.

## SOLEMNIDADE

Decorreu brilhante a solemnidade realisada no passado domingo, na parochial de S. Sebastião, em honra de Nossa Senhora de Belem.

O arraial esteve bastante animado, tocando durante algumas horas a excelente banda dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães-

## Mercearia

Passa-se em um dos melhores pontos para negocio. — Informa se nesta Redacção.

## Jornada Eucarística em Polvoreira

Em Polvoreira no dia 29 do corrente, dia de S. Pedro, padreiro da freguesia, realizou-se ha a Jornada Eucarística que revestira o esplendor maximo em vista dos elementos de que se compõem as diversas comissões organisadoras desta manifestação a Jesus Sacramento.

Nos tres dias que precedem o dia 29 haverá pregações religiosas e comunhões gerais como preparação e desagravo ao Sagrado Coração de Jesus. No proprio dia de manhã, 1.ª comunhão de gala ás crianças da freguesia. As 11 horas missa cantada sermão e exposição do SS. As 4 da tarde organizar-se ha o cortejo religioso com a assistencia das irmandades e estandartes que compõem este circulo eucarístico—Costa, Urgezes, Pinheiro, Abações e Taboatelo — segundo debaixo de uma chuva de flores e do constante estralar de foguetes até ao alto do monte de Polvoreira, lugar da Parada, onde se encontrará um pavilhão engalanado a capricho para a benção e sermão. Na volta á igreja «Te Deum» e encerração.

Pelos esforços dispendidos, tanto pelo digno paroco como pelas restantes pessoas nomeadas para o auxiliar vemos que Polvoreira vai no dia 29 mostrar queo grande e o seu entusiasmo a fé em Jesus Hostia.

## EMPRESTIMO NACIONAL

E' um dever de patriotismo subscrevê-lo. Com ele renasce a confiança em o nosso credito, e millores dia podemos esperar no que toca a vida economica de todos nós. Ha de ser subscreito algumas vezes, pois é vantajosissimo para quem se disponha ser subscreitor. Que ninguém perca esta occasião de colocar bem os seus capitales: Dois objectivos alcança: lucra e concorre para o bem estar de todos nós.

A subscrição está aberta desde as 10 horas do dia 18 até 19 do corrente, nos seguintes locais:

Banco de Portugal; Banco Nacional Ultramarino; Companhia Geral do Credito Predial Português; Bancos e Casas Bancarias e suas agencias; Corretores officiais e Tesourarias de finanças.

A Agência do Banco de Portugal em Guimarães, tendo a subscrição aberta para este emprestimo, dá, com rapidez, qualquer informação que lhe seja pedida.

# “Vitória,-Arreios

Vende-se uma “VITORIA,, muito boa: serve para guiar de dentro. Tambem se vende um ARREIO quasi novo para parelha.

Quem pretender falle no Largo Martins Sarmento com o Cebreiro da Ex.ª Senhora Baroneza de Pombeiro,



## GOVERNO PORTUGUÊS

**EMPRESTIMO NACIONAL****CONSOLIDADO 6 1/2 % OURO**

Emissão do capital nominal de Lb. 4.000:000

Autorizada pela lei n.º 1:424, de 16 de Maio de 1923, e decreto n.º 8:874, de 30 de Maio de 1923

Representado por 400:000 títulos de lb. 10 cada um

Juro pagavel aos trimestres vencidos na Junta do Credito Publico em Lisboa ao cambio médio do trimestre anterior, e em Londres em esterlino

Este fundo consolidado, tanto em capital como em juro, é isento de todos os impostos portugueses presentes e futuros, quer ordinarios quer extraordinarios, e do imposto de selo nos títulos.

Preço da emissão Lb. 10 — Esc. 450\$00

COM O PRIMEIRO CUPÃO A VENCER EM 15 DE SETEMBRO DE 1923

Corresponde cada libra-titulo a Esc. 45\$00

Cada titulo de Lb. 10 é pagavel:

Lb. 1 ou Esc.	45\$00 no acto da subscrição
Lb. 9 ou Esc.	405\$00 no acto da repartição
Total Lb. 10 ou Esc.	450\$00

25 % desta emissão estão reservados aos pedidos de subscrição dos portugueses residentes no estrangeiro.

A subscrição publica, quando exceda os 75 % da emissão que lhe é destinada, será rateada por todos os subscritores, mas de modo que a cada subscritor caiba, pelo menos, um titulo de Lb. 10.

Para os subscritores que não desejarem satisfazer de pronto a importancia total das suas subscrições ficam estabelecidos os seguintes prazos e pagamentos, com faculdade de antecipar, em qualquer época, a totalidade das prestações a vencer, mediante o desconto de 6 1/2 % ao ano.

No acto da subscrição.	45\$00
No acto da repartição.	107\$50
Em 16 de Julho.	100\$00
Em 30 de Julho.	100\$00
Em 30 de Agosto.	100\$00
Total.	452\$50

As prestações que não forem satisfeitas nas épocas mencionadas ficam sujeitas ao encargo de 6 1/2 % de juro ao ano pela mora; mas a partir de 15 de Dezembro de 1923 os títulos não liberados serão vendidos e liquidados por conta do subscritor.

Os subscritores receberão pelo deposito efectuado no acto da subscrição cautelas, que, no acto da repartição, serão trocadas por títulos provisórios.

Quando todas as prestações, cujos recibos serão passados nos títulos provisórios, estiverem integralmente pagas, efectuar-se ha a troca dos títulos provisórios por títulos definitivos, que, segundo a declaração do interessado, poderão ser nominativos ou de cupão, em certificados de um, de cinco ou dez títulos.

A subscrição achar-se há aberta desde as 10 horas do dia 18 de Junho até as 16 horas do dia 19 de Junho de 1923, nos locais abaixo indicados:

Banco de Portugal (sede), Filial, Agencias e Correspcndencias privativas.

Banco Nacional Ultramarino (sede), Filiais e Agencias.

Companhia Geral do Credito Predial Português.

Bancos e Casas Bancarias caucionados e suas Agencias.

Corretores officiais.

Tesourarias de Finanças.